

MARCAS DO PORTUGUÊS DO BRASIL: O “R” CAIPIRA

Elizabeth Aparecida Hautz (UERJ)
elizabeth.hautz@gmail.com

O presente artigo tem por objetivo abordar uma das marcas mais enigmáticas do Português do Brasil: nos referimos ao fenômeno linguístico referente ao “R” retroflexo, vulgarmente conhecido como “R” caipira, bem como algumas hipóteses quanto a sua origem. O “R” caipira ou retroflexo é considerado por muitos a principal marca distintiva do que chamamos de dialeto caipira que, segundo os estudos de Amaral (1920), corresponde à variação linguística, presente no interior de São Paulo, notadamente na região do Alto Tietê. Conforme outros autores como Ribeiro (2016) tal fenômeno se estende por todo sul de Minas e de Mato Grosso, Norte do Paraná e interior de São Paulo. Há diversas teorias acerca da origem do “R” retroflexo no território brasileiro, entretanto, nenhuma das hipóteses encontra-se totalmente comprovada. Apresentaremos algumas hipóteses existentes até o momento, que ora pendem para uma origem concernente ao processo interno da língua (deriva), ora pendem para uma explicação sociolinguística (variação resultante do contato ente línguas) como a que aponta tal fenômeno como herança do tupi-guarani ou ainda da língua autóctone Macro-jê, conforme apontado por Almeida (2001), ou ainda uma variação que pode ser encontrada na influência das línguas africanas que aqui aportaram com os escravos. Trata-se de um fenômeno de significativa relevância que se estende por boa parte da região centro-sul do país e que é visto como um traço distintivo do dialeto caipira, dialeto este que se mantém vivo e bastante cristalizado, ao contrário das hipóteses que previam sua extinção.

Palavras-chave:

Origens. “R” caipira. Marcas do Português Brasileiro.